

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

“O Ultramar Português não se vende”

Mais uma vez Salazar falou à Nação, indicando-lhe em palavras firmes, precisas, repassadas de portuguesismo, o que tem sido a politica ultramarina do Governo e o rumo a prosseguir.

Teve a clareza do costume o discurso do Chefe do Governo que só não entendem aqueles que, por questão de principio, não querem mesmo perceber. Esses, sim, são (ou fazem-se!) intelectualmente retrógrados.

E' que o mais fino e preclaro estadista do nosso tempo, homem providencial para os Portugueses tem sido para o mundo autêntico proteta em matéria de politica.

As suas previsões, formuladas há décadas a esta parte, têm-se (infelizmente para a humanidade) confirmado em absoluto.

E é isto que dói e faz tremer os inimigos da civilização que se vêem desmacarados nas suas intenções cavilosas.

A África é, como acentuou o Doutor Oliveira Salazar um campo de luta destinada a alcançar fins incontestáveis, constituindo Portugal um simples pretexto. Ninguém se pretende «libertar» ou aliviar nos seus padecimentos; busca-se sim a rapina descarada ou a criação duma situação caótica que à mesma conduza. E' esta no fundo a politica de russos e americanos, aqueles com ambições de domínio universal e para já os maiores colonialistas da actualidade; estes incapazes, apesar de todas as suas possibilidades materiais, de criar no seu vasto território uma sociedade multirracial do tipo português, que levaria ao desaparecimento de todos esses espectáculos degradantes que, dia a dia, as câmaras de Televisão nos mostram, captadas nas ruas Yanques.

Angola é uma criação portuguesa— eles bem o sabem— única no universo e Angola não existe sem Portugal, porque a nossa sociedade multirracial não assenta em bases ou fórmulas estritamente jurídicas baseia-se antes nas qualidades e virtudes intrínsecas da nossa raça; compreensão, benevolência, caridade, fraternidade em Cristo, que fazem com que não haja angolanos, moçambicanos ou timorenses, mas portugueses de Angola, de Moçambique, de Timor!

Portanto, não nos deixemos suggestionar por toda essa vozearia de apupos que é reacção própria de opositor despeitado. Demos lhes a mesma atenção que eles dão às exposições com que de quando em vez por questão de simples correcção e delicadeza martelamos os seus tímpanos endurecidos e, vamos lá, ensandecidos.

Portugal é e há-de ser eterno, não deixemos perverter a nossa consciência nacional, um dos alvos mais cobiçados das flechas e baionetas inimigas.

Se não atacarmos o «lobo» no seu tojo, como ele merecia, escorracemo-lo ao menos da nossa porta e do nosso lar, mediante constante vigilância da frente interna.

A hora é grave, mas não é única na nossa História multiseular.

Somos depositários duma herança sagrada. Comunguemos o pensamento de Salazar se quisermos sobreviver.

Só assim seremos dignos dos nossos mortos e nos tornaremos merecedores do seu sacrificio.

A. L.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Dr. Américo Goes Pinheiro

Recebemos com o maior júbilo a noticia, da promoção à 1.ª classe e consequente colocação no 3.º Juízo Cível do Porto do senhor Dr. Américo Goes Pinheiro que durante três anos foi Juiz de Direito em Figueiró dos Vinhos onde se afirmou como magistrado ilustríssimo e de excepcionais virtudes.

Consideramos, aliás, esta rápida ascensão do ex-Juiz da Comarca de Tomar como o corolário lógico do seu talento de magistrado e de homem e isso levamos a testemunhar-lhe as nossas mais calorosas saudações com votos de êxitos constantes.

Parabéns, pois, a sua Excelência.

P.º Alfredo A. Rodrigues

Tivemos o prazer de abraçar em Figueiró o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. P.º Alfredo Amado Rodrigues, natural da freguesia de Chão de Couce e actualmente zeloso pároco de Alfaiates onde também é director de «O Alfaiatesense».

Ao sr. P.º Amado Rodrigues agradecemos ainda a preciosa reportagem que nos enviou sobre a inauguração da luz na sua terra natal.

Jaime Quaresma Quintas

Acompanhado de sua esposa e filha, chegou há dias de África, o nosso prezado assinante, sr. Jaime Quaresma Simões Quintas que teve a gentileza de nos cumprimentar nesta Redacção.

Gratos pela deferência, retribuimos-lhes as amáveis saudações deixadas.

P.º Fernando Ribeiro

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado amigo e zeloso pároco de Vila Nova do Ceira, reverendo Fernando Rodrigues Ribeiro, por ocasião da sua recente passagem por Figueiró a caminho de Molhas (Campele), terra da sua naturalidade.

Campismo na F. N. A. T.

A F. N. A. T. realiza nos próximos dias 16, 17 e 18 um Acampamento Nacional para inauguração de um parque de campismo em Viana do Castelo, a qual se digna assistir Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

Ainda as festas da Feira em benefício dos Bombeiros

Tal como prometêramos no último número, aqui estamos hoje a dedicar mais algumas linhas a essa bela e altruista iniciativa do nosso contetâneo, sr. Victor Camoegas, espirito moço e devotado às grandes causas, especialmente às de índole humanitária.

Do que foi o êxito espectacular das festas já aqui falámos e dele se apercebeu o simpático público que em grande número ocorreu.

Foi na sua generosa atitude, de resto, que assentou o sucesso financeiro a que também no último número se aludiu, ainda que um tanto incompletamente, por não dispormos ainda dos necessários elementos.

Tencionávamos hoje comentar mais profundamente a real valia do donativo que a Direcção dos Bombeiros foi presente, mas deparamos em cima da nossa mesa de trabalho com um circunstanciado relatório do organizador das festas.

Nada mais poderíamos acrescentar. Ele fala à evidência do que elas foram.

Ei-lo, pois, para apreciação dos nossos prezados leitores e do público em geral.

Relatório das Festas da Feira de S. Pantaleão

RECEITA

Espectáculo do dia 26		
158 Bancadas a 5\$00		790\$00
184 Peões a 3\$50		644\$00
Oferta do sr. Emídio Cãnova		105\$00
SOMA		1.539\$00
Espectáculo do dia 27		
288 Bancadas e Tribuna a 12\$50		3.600\$00
240 Cadeiras a 10\$00		2.400\$00
717 Peões a 7\$50		5.377\$50
Oferta do sr. Emídio Cãnova (garrafas)		130\$00
» » António Coelho Simões		2\$00
SOMA		11.527\$50

Continuação na 2.ª página

Lares em Festa

Rejubila o lar do nosso bom amigo e conceituado armazenista de lanificios sr. Lúcio dos Santos Simões Arinto, pois, no passado dia 30 de Julho, sua extremosa esposa, a sra. D. Albertina Barata Simões Arinto, deu à luz, numa Clínica de Coimbra, o primeiro rebento do feliz casal — uma robusta menina.

Compartilhando da sua alegria, felicitamos os felizes pais e desejamos as maiores felicidades à recém-nascida.

* * *

Está em festa o lar do nosso prezado amigo e distinto clínico local, sr. Dr. Luís António Correia de Frias Fernandes por motivo de no passado dia 13 do corrente sua gentilíssima esposa, a Ex.ª Sra. D. Maria José Pereira da Fonseca Frias Fernandes haver dado à luz, em Coimbra, uma robusta menina.

Assinalando a feliz efeméride, daqui saudamos os ditos pais e auguramos as maiores venturas à neófito.

Novo Engenheiro

Terminou há dias a sua licenciatura em Engenharia Química Industrial o sr. Sebastião Joaquim Lopes Dias.

Damos a noticia com redobrado júbilo, dado que sabemos o novo Engenheiro, actualmente com 24 anos, um valor altamente positivo na carreira que escolheu, como o atesta o facto de através do brilhante curso que fez no Instituto Superior Técnico ter sido sempre contemplado com Bolsas de Estudo no País e no Estrangeiro.

Os nossos parabéns, pois!

João David C. Feitor

Tomou posse do cargo de Chefe da Secção de Finanças de Proença-a-Nova o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. João David de Campos Feitor a quem cumprimos e desejamos as maiores felicidades.

Ainda as Festas da Feira

Continuação da 1.ª página

Espectáculo do dia 28

114 Entradas de Baile a 7\$50	855\$00
Oferta da Conf. Santa Luzia	45\$00
» do sr. Cãnova (Garrafas)	85\$00
SOMA	985\$00

Receita da Publicidade

Tinturaria «A Nova Económica», de Coimbra	103\$00
Conserveira de Lisboa, L da—Lisboa	103\$00
Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.da	103\$00
Angelo David e Silva	103\$00
Marcolino Henriques Lucina	103\$00
Marcolino da Silva Ladeira	103\$00
Livraria e Papelaria «Académica»	103\$00
Ouivesaria Lourenço	103\$00
Vinhos Valadas—Pombal	103\$00
Joaquim Leal	103\$00
Ouivesaria Gaspar	103\$00
José Telhada de Assunção	103\$00
Recauchutagem SONUMA	103\$00
Cipriano da Silva Ladeira	51\$50
Manuel Caetano Mendes	51\$50
João David Campos	51\$50
António Simões Arinto	51\$50
A Triunfante, de Sandim—Vila N. de Gaia	51\$50
Joaquim da Silva Quaresma	51\$50
António da Silva	51\$50
Drogaria Granada	51\$50
Café Novo Horizonte	51\$50
Dádiva do Rev.º Padre Belarmino Soeiro	100\$00
Oferta do Snr. Emídio Cãnova (garrafas)	60\$00
» » D. Ilda Alves Leitão (garrafas)	60\$00
TOTAL	16.074\$00

DESPESA

Telefone	181\$50
Expediente	70\$00
Gasolina	90\$00
Impostos e licenças	310\$00
Encargos com a participação do Rancho de Vila do Conde	2.470\$00
G. N. R. (policiamento)	222\$50
Pessoal assalariado	487\$00
Encargos com o Conjunto «Satélites do Ritmo»	1.031\$00
Custo de Bilhetes de Entrada	60\$00
Compra de Galhardetes	57\$00
Uma fita p/ Anúncios	120\$00
Diversas despesas	14\$50
Abono para uma bola ao G. dos Chãos	70\$00
Luz do Ringue à E. Hidroeléctrica F, Vinhos	200\$00
Factura da E. Serviço Sonap	73\$00
» Tipografia Figueiroense	207\$00
» Minerva Central	100\$00
» Justino M. Medeiros	16\$20
» Ouivesaria Gaspar (uma salva p/ o Rancho)	550\$00
» Café Novo Horizonte	13\$30
» Drogaria Granada	5\$50
» José Napoleão	15\$00
Aparelhagens Ideal do Pontão	874\$00
SOMA	7.244\$00

Saldo líquido entregue aos Bombeiros 8.830\$00

Não posso terminar este relatório sem deixar aqui expresso o meu mais profundo reconhecimento às individualidades, firmas patrocinadoras e colectividades pela colaboração prestada e que foi primordial no êxito das nossas Festas:

Ex mo sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Comando e Corpo dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, ex.mos srs. Emídio Augusto Figueiredo Cãnova, Prof. Alvaro Lopes, José da Conceição Simões, Fernando da Conceição Simões, Fernando dos Santos Conceição, Alfredo de Oliveira, Francisco Martins Hortelão, Martinho Medeiros, José de Oliveira Canário, Adelino da Conceição Martins, Ernesto Silva Rosalino, José Mendes Lima, Joaquim Martins Barra, Filarmónica Figueiroense, Os 5 Unidos de Figueiró dos Vinhos, Grupo Desportivo dos Chãos—F. dos Vinhos, Guarda Nacional Republicana, Grupo Desportivo da Casa do Pessoal da Barragem da Bouçã, Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã, Clube Figueiroense, Salão Paroquial de Figueiró dos Vinhos, Jornal «A Regeneração, Jornal o Norte do Distrito. 'As Ex.mas Senhoras desta Vila que foram duma amabilidade extrema, bem assim a todos os proprietários que nos ofereçam bebidas e a todo o Ex.mo. Público igualmente o nosso sincero bem-hajal

Por Silveira

Está neste momento a realizar-se a tradicional festa anual do lugar da Silveira.

Apesar do péssimo aspecto das vias de acesso à povoação, é considerável o número de forasteiros que ali acorreram.

Contudo, outro problema existe não menos sério do que o apontado acima; referimo-nos à falta de água potável, higiénicamente captada e distribuída, que obriga a laboriosa população a abastecer-se em «fontes» de chafurdo, muitas delas de duvidosa sanidade. É pena que assim aconteça, visto tratar-se duma região de excelente água, susceptível de fácil canalização para chafarizes apropriados.

Por outro lado, damo-nos conta de duas recentes operações administrativas que talvez pudessem equacionar o caso para a solução de todos desejada. Estamos, com efeito, a lembrar-nos do reforço de 150 contos concedido em Junho pelo senhor ministro das Obras Públicas à Câmara de Penela para beneficiação de fontes públicas e do recente crédito de 300 mil escudos para abastecimento de água à freguesia do Espinhal, exactamente aquela que contém a desprotegida Silveira no seu perímetro.

Aqui fica pois o assunto à consideração dos poderes públicos pertinentes que ignoram certamente não ter sido esta aldeia ainda incluída nos favores da fortuna no concernente a melhoramentos rurais, mesmo dos mais elementares; antes se achando divorciada no progresso, especialmente no que respeita a fontes, caminhos transitáveis, telefone, etc. etc.

Luís Fernando L. Mendes

Em missão de soberania partiu há dias para a Guiné este nosso conterrâneo e garboso furriel-miliciano, filho do nosso prezado assinante, Sr. Juvenal Augusto Mendes, abastado proprietário e comerciante nesta vila.

Ao Sr. Luís Fernando Lacerda Mendes desejamos as maiores felicidades pessoais.

Novas Professoras

Concluíram os seus cursos com brilhantes classificações, respectivamente nas escolas do magistério primário de Leiria e Coimbra, as nossas conterrâneas, sras. D. Ana Maria da Silva Gonçalves, filha do nosso prezado assinante e conceituado armazénista local, sr. José Gonçalves de Jesus; e D. Rosa Maria Sirgado Santana, filha do sr. Manuel Vicente Santana, activo gerente da Serração Manuel de Freitas Lopes & Irmão, L.da.

A's novas e futuras educadoras endereçamos os nossos parabéns e votos dos maiores êxitos na nobre carreira que escolheram.

José Godinho Paquete

Por sua Ex.ª Esposa, sra. D. Marquitas da Conceição Nunes, Paquete, foi paga a assinatura do nosso prezado assinante, sr. José Simões Godinho Paquete, distinto elemento da nossa armada, actualmente em Serviço em Cabo Verde.

Bem-hajam pela gentileza!

Agência Sacor—Cidla

Assistência técnica garantida

Manuel Gomes da Silva

MERCEARIAS

FAZENDAS

MIUDEZAS

Largo do Mirante

Chão de Couce

João Pais

Clínica Geral

CHÃO DE COUCE

LOPES & DIAS

Negociantes de Peixe, Azeites e Cereais

Telef. 1.054 (Avelar)

Chão de Couce

Carpintaria das Cinco Vilas

DE

Abílio Marques Afonso & Irmão, L.ª

Carpintaria Mecânica

Execução rápida e perfeita em todos os trabalhos de Carpintaria e Marcenaria

Telefone 1023 (p. f.)

Chão de Couce

Novo Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera

Toma posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, no próximo dia 22, pelas 18 horas, no edifício do Governo Civil do distrito de Leiria, o Ex.º Sr. José Francisco Dinis, industrial daquela Vila. Preside no acto o Ex.º Governador Civil do distrito.

Oferece-se

Rapaz de 20 anos, c/ secção letras 5.º ano, oferece-se para serviços compatíveis depois 17 horas. Informa esta redacção.

Novo Clínico em Avelar

Abriu consultório na vila do Avelar o distinto clínico sr. Dr. Mário Falcão a quem cumprimentamos e desejamos os maiores êxitos.

Agradecimento

A família de Domingos Joaquim, que foi do lugar de Castanheira, na impossibilidade de o fazer doutra maneira, por insuficiência de endereços, vem por este meio agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu saudoso parente à sua última morada ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



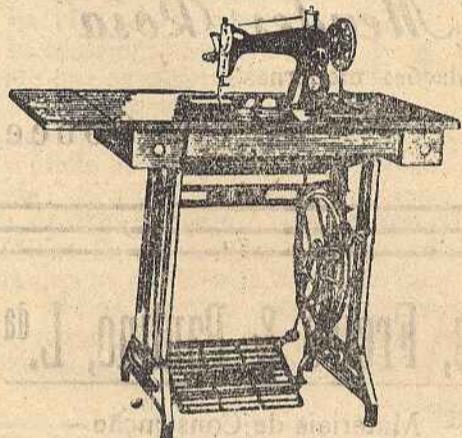
Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial do Leiria, que teve lugar em Setembro de 1916

MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...
e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Máquinas de Costura SUPREMA

Exija qualidade Suprema

A máquina de costura Suprema é Superior, é Inglesa!

Todos os modelos de bordar, Ziguezague e Ziguezague Automática

SINGER

Para bordar, como novas, com garantia de 10 anos por menos de 2500\$00

AGENTE DE VENDAS

Irolinda Nunes Curado

Figueiró dos Vinhos

Telefone 34

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Mário Falcão

Médico

Consultas desde as 15 horas

Telef. 15 (p. f.)

AVELAR

Propriedades

Vendem-se

Em Aldeia de Ana de Avis—compostas de 1 casa com quintal. Terras de Rega com boas oliveiras e videiras.

Quem pertencer dirija-se a —José Félix— Aldeia de Ana de Avis.

Máquina de Escrever

ROYAL

Cilindro 14 (36 cm). Bom estado nova 3.500\$00. Aceita ofertas—David Silva—R. das Flores, 18-1.º D.—Lisboa 2

Compra-se

Furgoneta de caixa aberta, p/ carga de 1.000 a 1.500 quilos para serviço agrícola.

Resposta a:

Mário da Silva (18)

Telef. 36—Avelar

Vende-se

casa com quintal e oliveiras em frente da Capela da Senhora Madre de Deus. Tratar com Hermenegildo Ferreira.

«Carpetes»—Tapetes—Passadeiras

Das melhores qualidades—aos melhores preços.

Consulte a Fábrica de Tapetes da Lousã—Tel. 99263—Lousã.

CASA

VENDE-SE

Pertencente a Maria do Céu de Jesus Almeida, junto à Residência Paroquial, nesta vila.

Informa a própria.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria Brindes Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Assinai este Jornal

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

CORRESPONDENTES

Grande Organização Internacional de Viagens, Turismo e Passaportes, etc... deseja contactar com pessoas que possam representá-la nas suas localidades. Exigem-se indivíduos com boa conduta moral. Possibilidade de auferir bons lucros. Escrever carta indicando nome, morada e idade, ao N.º 0 — 12, Agência Havas — R. A'urea, 242 LISBOA — 2.

LUXCOR

Lavandaria e Tinturaria

Sede e Oficinas ao Bairro Novo, frente ao antigo cinema

Agência na Barbearia Rosa

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Anunciai em "A Regeneração"

Inauguração da luz eléctrica nos Três Lugares

Continuação da 6.ª página

estavam ornamentadas a primor, havia música e os foguetes subiam continuamente ao ar Vieram pessoas de longe e das terras circunvizinhas

E foi assim neste ambiente festivo, por entre palmas e vivas, que a população saudou as Ex.^{mas} Autoridades que ali se deslocaram.

Após os cumprimentos de recepção, à entrada do lugar de Amieira, dirigiu-se a comitiva para o local onde foi construída a cabine, junto à Cruz das Almas, mostrando-se todos agradavelmente surpreendidos ante as bellissimas ornamentações que ladeavam todo o percurso. Uma vez ali chegados procedeu-se imediatamente à ligação da luz, após o que teve lugar a cerimónia da bênção. Muitas palmas e vivas, novo estralejar de foguetes...

Em breve a sessão, ao ar livre, usaram palavra vários oradores, dentre os quais o sr. Prof. Elísio Mendes de Oliveira, pela Junta de Freguesia, o sr. Prof. Albino Simões, digníssimo Presidente da Câmara de Ansião, Sua Excelência o sr. Dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, ilustre Ministro do Interior, e ainda o Rev.^o P.^o Alfredo Amado Rodrigues, actual pároco de Alfaias, natural do Cabecinho, que pronunciou as seguintes palavras:

«Como filho humilde deste humilde lugar sejam-me permitidas neste momento de euforia para todos nós duas breves palavras.

A primeira—de saudação para todos V. Ex.^{as}, e nesta saudação, sem deslustre para ninguém, uma referência especial para S. Ex.^a o Sr. Ministro do Interior, lídimo representante, e obreiro também, do Governo de Salazar, que hoje nos quis dar o grande prazer—talvez único na História dos três lugares este o da visita de tão insigne personagem—da sua honrosíssima presença.

Está em festa todo esta boa gente, laboriosa e ordeira, sr. Ministro. Como bem dizia esta manhã no Salão Nobre dos Paços do Concelho o sr. Presidente da Câmara, o nosso povo pode não ser lá muito de exteriorismos, mas, nem por isso e até talvez mesmo por isso é do que mais profundamente sente. E o seu sentir neste momento é todo de gratidão feito. E' ver com que carinho, todos, novos e velhos, se deram fraternalmente as mãos para, nas horas mais calmas de hoje (as da manhã, fresquinhas, tinham sido gastas nas lides campesinas) alindaram as ruas, enfeitaram as fachadas de suas casas... Isto é carinho, isto é respeito, é gratidão, é sentir com os Governantes quando eles se debruçam e acodem às necessidades e melhoramentos a que todo o povo civilizado tem jus.

A electricidade é, indiscutivelmente, um factor de progresso para as gentes modernas. Os três lugares já há muito que suspiravam por esta hora. Souberam esperar e nisso a sua virtude, daí agora o seu maior contentamento. Entretanto, outros melhoramentos ficam a aguardar melhores dias para a sua realização. Um deles, não menos importante que o da luz é o do

abastecimento de água. Temo-la em abundância — e boa! — mas falta o seu aproveitamento condigno e higiénico. Tenha a certeza que bastaria apenas um pouquinho mais de boa-vontade e indispensável auxílio das entidades superiores e o povo com a sua ajuda faria o resto. E' preciso que haja quem oriente e guie o nosso bom povo.

Outro problema é o das estradas. Que desolação, que abandono, Santo Deus! E não me refiro já a estas por onde viemos: Ainda se podem considerar muito boas em comparação com esses miseráveis caminhos vicinaes, de acesso às propriedades. Também aqui há muito que fazer. E o povo continua pronto a colaborar. Haja quem oriente e guie!

Perdoe-me, Sr. Ministro este meu desabafo que espero, não seja tido à conta de atrevimento menos respeitoso. E' aqui a minha terra. Qualquer árvore, qualquer pedra, qualquer recanto, me fala ao coração, memorando um episódio de infância. Aqui o Sol parece-me ter mais carícias, o luar mais claridade, os campos parecem-me mais víçosos e ridentes, as flores mais mimosas e adorantes, o cantar das aves mais mavioso e terno, o tanger dos sinos mais suave e poético. E assim é que, tal como a andorinha volta todas as Primaveras ao beiral onde nasceu, assim eu, em periódicas romagens só aqui me sinto bem, recompondo energias perdidas, acalmando assim meu padecer nostálgico.

Termino e ao fazê-lo, eu quero, e sinto-me neste momento fiel intérprete dos sentimentos de todo este bom povo, fazer um voto: que não se fiquem por aqui as iniciativas com vista a uma melhoria de vida da nossa gente — essa massa anónima que há-de ser sempre também o melhor alfofre onde se recrutam os grandes homens de amanhã que hão-de fazer um Portugal maior!

Velocipédios de Chão de Couce

de José Veríssimo

Bicicletas e Motorizadas de todas as marcas

Pinturas — Alugueres

Casa especializada em instalações eléctricas de todos os tipos.

Telef. 1011 — CHÃO DE COUCE

Francisco Fernandes Pinêza

Mercearias

Vinhos

Açúcares

Cereais

Farinhas em rama

Chão de Couce

Em férias

Encontra-se a passar o habitual período de férias na Figueira da Foz, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e filhos, o nosso ilustre amigo e assinante, sr. Dr. Amândio dos Santos Cruz, Juiz-corregedor do Circulo de Leiria.

Desejamos-lhe feliz estadia.

Manuel Matias

Deu-nos o prazer da sua visita o Sr. Manuel Matias, nosso dedicado assinante em Salgueiro da Lomba.

Agradecemos-lhe a gentileza e o pagamento da assinatura.

Novo Assinante

Tomámos nota da inscrição como assinante de «A Regeneração» do sr. António David Correia, actualmente prestando serviço militar em Angola.

Os nossos agradecimentos e melhores cumprimentos.

António Paiva Dinis

Tivemos o prazer de cumprimentar o zeloso electricista dos C. T. T. e nosso fiel assinante, sr. António Paiva Dinis a quem igualmente manifestamos a nossa gratidão pela renovação da assinatura.

Caça das Codornizes

Pela Comissão Venatória Regional do Centro foi publicado um edital estabelecendo proibição da caça das codornizes e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral (1 de Outubro), em todos os concelhos da sua área, com excepção dos locais que nele são expressamente designados.

Assim em conformidade com o estipulado, a caça das referidas espécies só se pode efectuar a partir de 15 de Setembro e unicamente nos juncaes, paus, restolhos milharais, em adiantado estado de naturalização, «onde não sejam sedentários o coelho e a perdiz» situados nos concelhos de Aguiar da Beira, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Gouveia, Ilhavo, Mira, Moimenta da Beira, Murtosa e Vila Nova de Paiva, e ainda em determinadas zonas demarcadas e compreendidas nos concelhos de Abrantes, Albergaria-a-Velha, Castelo Branco, Estarreja, Ovar, Pombal, Sátão, Seia, Soure, Vagos e Viseu.

Portanto, os caçadores que desejarem praticar aquele desporto, devem consultar o citado edital que se encontra patente ao público nos átrios dos edificios dos Paços dos Concelhos, nas sedes de todos os Organismos Venatórios Regionais e Concelhos, nos lugares de estilo de todas as freguesias da área e foi enviado aos Grémios da Lavoura e aos departamentos da Guarda Nacional Republicana.

No mesmo edital, chama-se a atenção dos interessados para o facto de deverem observar os limites de concelho de MONTE-MOR-O-VELHO, onde não é permitida a caça das codornizes, e esclarece-se que se mantêm as condições fixadas para a caça das rolas no edital que publicou com data de 20 deste mesmo mês.

Firmino Mendes Padeiro

Café — Refrigerantes em frigorífico

Mercearias — Açúcares — Louças — Miudezas

Malhas de Algodão e Lã

NEGOCIANTE DE PEIXE

Amieira

Chão de Couce

CASA SANTA ROSA Telefone 1018—Avelar

CAFÉ, PENSÃO E RESTAURANTE

Esmerado asseio sossego e conforto

Alberto Mendes Rosa

Instalações modernas

Chão de Couce

Ferreira, Santos, Freire & Paulino, L.^{da}

Azeites — Cereais — Materiais de Construção —
Negociante de Peixe

Telef. 1053 (Avelar)

Pedra do Ouro—Chão de Couce

Agência oficial Philips — Gás Mobil

José Estanqueiro Rocha & Filho

Agente da OLIVA nos concelhos
de Ansião e Alvalázere

Oficina de reparações de relógios

CHÃO DE COUCE

Café Santo António

DE

Joaquim dos Santos

Frente ao Clube — Chão de Couce

FARMÁCIA RÉGO

Director Técnico

Mário Augusto Barroso

Chão de Couce

O "BAIRRISMO" de algumas Festas

E' da vulgar sabedoria que uma romaria se caracteriza por constituir a demonstração mais firme do bairrismo da gente da terra.

Temos, porém, reparado que muitas dessas festas populares do nosso concelho vêm sendo abrihantadas por filarmónicas estranhas ao mesmo.

A coisa começou nas freguesias rurais e estende-se já à de Figueiró dos Vinhos, como há dias se verificou na sempre simpática festividade do Senhor Jesus da Sobreira.

Ora, tal atitude das respectivas Comissões é para nós simplesmente deplorável, merecendo-nos mesmo certa repulsa.

Gostaríamos de saber o motivo determinante por que alguns «bairristas» desprezam a Filarmónica da sede do seu concelho, fiel baluarte do muito de louvável que nele existe.

Quem adopta semelhante procedimento não ignora certamente que na vila de Figueiró dos Vinhos se contribui para as Festas sempre que os senhores mordomos, ou pessoas por eles designadas, aqui se apresentam, solicitando o óbulo de cada um para a sua festa.

O que decerto olvidam é que essas dádivas são concedidas na boa fé de que se destinem a alimentar a chama cultural e humana da nossa gente, lamentando-se naturalmente a generosi-

dade havida sempre que se sabe que tal finalidade foi alterada em proveito de instituições alheias à vida concelhia, contra as quais não nutrimos, de resto, o menor ressentimento — antes as prezando muito.

Senhores mordomos, é preciso que penseis fundamentalmente em Figueiró. Tudo o que existe no concelho, melhor dizendo, na sua sede, vosso é. Mas isso acarreta-vos responsabilidades no que respeita à sua conservação e utilização.

Estamos certos que caminhos como o que vindes trilhando no que respeita à Filarmónica são errados. Meditai nisso. E, oxalá, no próximo ano as coisas se modifiquem, de forma a não termos de fazer reparos como este que muito desagradáveis se nos tornam.

Vitor Camoegas

Falecimento

Em Vila Manica (Moçambique) faleceu recentemente o nosso prezado assinante sr. Sebastião Maria Barata, que há longos anos ali exercia a sua actividade profissional.

Lamentando a infausta notícia daqui enviamos os nossos sentimentos pêsames à família enlutada.

Incêndios

No passado dia 9 do corrente, no lugar do Pontão, deflagrou um violento incêndio numa garagem, casas de arrecadação e curral, pertencentes ao sr. António Lopes do Rego.

Dada a sua violência o incêndio, devorou em escassos minutos os barracões, pondo ainda em perigo o conjunto de casas de habitação contíguo, assim como as bombas de gasolina das quais este proprietário é concessionário. Felizmente que pronta intervenção de populares, assim como das corporações de Bombeiros Voluntários de Ancião e Figueiró dos Vinhos, coadjuvadas pelas de Alvaiázere e Pombal, dominaram rapidamente o sinistro, evitando prejuízos de maior monta.

Também no passado domingo, dia 11, foram pedidos os serviços dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos para dois violentos incêndios em pinhais, um na freguesia de Arega, deste concelho, e outro na freguesia da Graça do concelho de Pedrógão Grande.

No sinistro de Arega compareceu também a Corporação de Bombeiros Voluntários de Alvaiázere.

Como os dois incêndios deflagraram ao mesmo tempo, foi pedida pelos Bombeiros de Figueiró a presença das Corporações de Ancião e Pombal, que ainda chegaram a estar nesta vila, mas a pronta intervenção dos populares dominou rapidamente os sinistros, evitando-se assim os serviços das corporações pedidas.

Em qualquer dos sinistros os prejuízos são de grande monta dada a grande extensão de pinhal devorado pelos incêndios.

Educação Cristã e Integral

Realizaram-se, há poucos dias, em Lisboa as jornadas de estudos e campeonatos da F. I. S. E. C. (Federação Internacional Desportiva de Ensino Católico), instituição que tem por fim favorecer a criação de condições que ajudem a integrar o desporto nos progressos de educação escolar, procurando desenvolver, no domínio internacional, essas mesmas condições consideradas como meio eficiente, entre a juventude, para uma educação cristã e integral.

A estas jornadas estiveram presentes cerca de 300 atletas da Alemanha Ocidental, da Áustria, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Grã-Bretanha, Holanda, Irlanda, Itália, Líbano, Luxemburgo, Suíça e Portugal que durante dias viveram na mais compreensiva camaradagem e souberam corresponder aos fins da instituição de que fazem parte.

A sessão inaugural dos trabalhos foi presidida pelo ilustre Ministro da Educação Nacional e no decurso das jornadas prestaram os atletas as suas homenagens ao venerando Chefe do Estado, ao Ministro do Ultramar e ao Sr. Cardeal Patriarca que patrocinaram a reunião, tendo sido também recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Além das práticas desportivas, das sessões de estudo e das visitas realizadas a diferentes lugares e monumentos, teve significado muito especial a que fizeram ao Senhor Presidente da República pela lição de facto que nesse momento foi dada aos jovens através das afirmações então feitas pelo Prof. de Nayer, presidente da referida instituição. Depois de referir-se ao ambiente acolhedor e aos bons resultados da jornada, o Prof. de Nayer afirmou que Portugal dá ao Mundo inteiro um extraordinário exemplo de dignidade e de nobreza cristã, no momento actual de incompreensão que está a enfrentar.

E este conhecimento da posição portuguesa levado aos diferentes países pelos jovens participantes nas jornadas não deixa de ter o maior valor para que no ambiente internacional se compreenda melhor a razão da nossa atitude.

As jornadas de estudo e os campeonatos terminaram com uma sessão de encerramento efectuada na Praça do Império onde foram lidas as conclusões, distribuídos os prémios desportivos e onde foi posto em relevo o significado destas reuniões para o estreitamento dos laços de camaradagem entre os jovens de várias nações que neles participaram. A Organização Nacional Mocidade Portuguesa cabe uma palavra de louvor pela forma como organizou este encontro das jornadas e campeonatos da F. I. S. E. C.

J. Estevão Pinto

Senhora ou Menina

Recebe em sua casa família de respeito, desta vila. Condições a combinar.

Nesta Redacção se informa.

O PLANEAMENTO EDUCATIVO

Oportuna e notável foi a comunicação do Sr. Ministro da Educação Nacional, Prof. Dr. Galvão Teles, acerca do esquema a que vem obedecendo e em que deverão prosseguir os trabalhos do anunciado planeamento da acção educativa.

Empreendimento de grande magnitude, o planeamento da acção educativa visa adoptar um processo metódico, de base filosófica, psicológica e social, que permita através de uma conveniente estruturação e coordenação de elementos qualitativos e quantitativos, intensificar e aperfeiçoar a formação intelectual, moral e física dos membros da colectividade e assim proporcionar-lhes condições de melhor atingirem os seus fins terrenos e supraterranos.

Neste planeamento, há que distinguir duas ordens capitais de aspectos: os qualitativos e os quantitativos. Os primeiros dizem respeito aos planos de estudo, programas de ensino. Os segundos compreendem construções e agentes de ensino.

Como muito bem acentou o Ministro Galvão Teles, embora as duas espécies — qualitativa e quantitativa — por vezes se confundam, deve fazer-se todos os esforços para as distinguir claramente e que é a planificação qualitativa que pertence a primazia, pois a ela se subordina a planificação quantitativa.

Quanto à planificação qualitativa — acrescentou o Prof. Dr. Galvão Teles — «tem de ser expressão legal, tem de se traduzir num conjunto de soluções normativas, tem de se revestir, numa palavra, o carácter de uma reforma. Há que definir e adoptar um conjunto de soluções que dêem maior unidade e harmonia ao sistema educativo, representem a sua actualização e lhe imprimam maior poder de adaptação ao futuro. Convirá manter do passado tudo o que for de respeitar, e introduzir aqueles elementos progressivos que exigirem as circunstâncias do presente e as tendências do porvir. E em tudo haverá que ter os olhos postos, antes de mais, nos princípios morais superiores, nos valores perenes que informam a

nossa civilização».

O Ministro chamou a atenção para a necessidade de defender a qualidade do ensino, perante o fenómeno de constante progressão da população escolar.

«Deve estar-se prevenido contra esse risco e fazer tudo para evitar abaixamentos de nível gerados por fenómenos de massa. E' de louvar e de desejar que a instrução se espalhe e intensifique cada vez mais, mas há que lutar ao mesmo tempo pela bondade do ensino e não descuidar a formação das élites, sem as quais não poder haver verdadeiro progresso».

Através da primeira fase da planificação qualitativa tentará erguer-se um «Estatuto da Educação Nacional». A esta fase seguir-se-á outra, na qual se elaborarão os «Estatutos Particulares» dos vários ramos de ensino, como complemento e em concretização do Estatuto fundamental.

Segundo o Ministro Galvão Teles, «o Estatuto deverá delinear um sistema educacional concreto, para ter real valor e utilidade. Mais valerá actualizá-lo, quando as circunstâncias exigirem, do que fazer dele, logo à nascença, um documento inerte».

SAPATARIA

Relâmpago

de

Raul Mendes Ferreira

Vinhos e petiscos

CHÃO DE COUCE

Agradecimento

A família de Maria das Dores Flora Coelho, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por intermédio deste jornal agradecer muito sensibilizada, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam a sua chorada parente à sua última morada.

Fernando Rosa

Olicina de Calçado

A CENTRAL

Grande sortido em calçado

Esta casa encarrega-se de todos os serviços de estofos em autos c/ pessoal especializado.

Telef. 108 (p. f)

Chão de Couce

Alberto António

Alfaiataria — Lanificios — Fazendas brancas — Camisaria

Telef. 1023

Chão de Couce

AUGUSTO GASPAR

Oficina Mecânica e Serralharia Civil

Soldaduras a Electrogénio e Autogénio — Torno Mecânico

Pneus para Automóveis

AGENTE DE SEGUROS

M a b o r
M i c h e l i n
D u n l o p e
F i r e s t o n e

Telefone 1027

Chão de Couce

Vende-se na Graça

Propriedade urbana, com mais de 10000 m2 de superfície, cerca de 100 oliveiras, árvores de fruto, vinha, casas de habitação com água canalizada e de arrumação e 2 poços.

Informa esta Redacção.

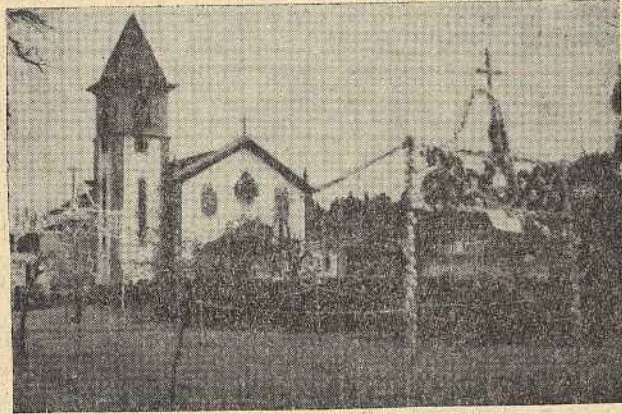
Vende-se

Em Lisboa, em frente à Academia Militar um prédio acabado de construir com 3 andares e caves.

Nesta redacção se diz.

CHÃO DE COUCE—uma vila em franco progresso

*Uma vila histórica e pitoresca
de solo ubérrimo*



Igreja Matriz de Chão de Couce

Chão de Couce orgulha-se hoje ainda do seu passado histórico e senhoreal, se bem que, especialmente à custa de boas vontades e muito bairrismo venha acompanhando a marcha do progresso com realizações que admiram o visitante e honram os seus naturais.

Em recente visita que ali fizemos tivemos a oportunidade de constatar isso mesmo. A vila dispõe já duma ótima Casa de Saúde, dum magnífico Clube, escolas, modelar Cantina Escolar ornamentada e valorizada com bellíssimas telas de Mestre Malhoa, gentilmente cedidas pelo amigo do célebre pintor que é o Sr. Dr. Alberto Rego, farmácia, serviços dos C. T. T. instalados em moderno edifício elegantes e airozas moradias e várias e importantes instalações comerciais e industriais, excelente Pousada, etc.

Riquíssima sob o ponto de vista agrícola, Chão de Couce está cimentada em fundas raízes do passado e debruça-se confiante para o futuro.

Chão de Couce vai ter um campo de jogos graças à generosa cedência de terrenos pelo Sr. Dr. Alberto Rego

Finalmente a pitoresca e progressiva vila de Chão de Couce vai poder realizar uma das suas mais caras aspirações a construção dum recinto destinado as práticas desportivas.

O sonho pôde, entretanto, ser materializado, graças à acção benemérita do Senhor Doutor Alberto Simões da Costa Rego e dedicada esposa a Ex.^{ma} Senhora D. Elvira de Castro Rego, que, gentilmente, cederam o terreno para a construção do campo de jogos.

E', pois, com o máximo prazer que aqui damos o relevo merecido a tão bela atitude e fazemos votos por que, agora com o apoio de todos, a obra em breve se erga exuberante aos olhos de todos para benefício da cultura física e recreativa da população.

Galeria de Homens

Já escrevemos que Chão de Couce deve muito do que é ao amor dos seus filhos, quer aos que mourejam dentro dos seus muros, quer a outros que estão

Continua a afirmar-se como excepcional bairrista e benemérito à parte o senhor Comendador Alberto Mendes Rosa

Felizes as pátrias que tais filhos têm!—comentava o E'pico, mote que nós glosaremos ao afirmar: ditosas as terras que tais-filhos acalentaram. E destas, o vizinho concelho de Ansião, entre outras glórias, pode orgulhar-se de ter visto a luz do dia no seu seio um homem que foi diligente e honrado no seu torrão e depois, à custa de muitas canseiras e sacrifícios, singrou na vida, prosperando além-fronteiras, mas conservando sempre, vivas aquelas virtudes que, aliás, conduziram o Senhor Comendador Alberto Mendes Rosa, natural da freguesia de Pousaflores, mas de Chão de Couce pelo coração, já que a ridente vila foi berço de sua Ex.^{ma} Esposa, a sentimentos mais transcendentales que se resumem numa palavra: a prática do Bem, mas do bem comum, do bem-estar do semelhante, especialmente se ele é seu conterrâneo.

Por muitas vezes estas colunas se têm feito eco de exteriorização do entranhado bairrismo e alto sentido benemerente senhor Mendes Rosa.

Hoje, e muito gostosamente, assinalamos mais um desses nobres gestos. Sua Excelência acaba de conceder ao Clube Re-

creativo de Chão de Couce—recentemente fundado—um generoso donativo de 40 contos, destinado ao seu melhor apetrechamento e maior desenvolvimento!

Feliz gente aquela que assim pode aumentar a sua gratidão a um seu natural que na longínqua América continua a labutar incessantemente pelo seu bem-estar pessoal, mas jamais perdendo de vista as grandes causas da sua terra e região.

Ditosas terras que tais filhos criam!...

Breve resenha histórico-geográfica de Chão de Couce

Graças à gentileza do senhor Doutor Alberto Rego, que no-la assegurou de boa fonte na sua «casa-museu» onde gentilmente nos recebeu damos conta aos nossos leitores dalguns traços histórico-geográficos de Chão de Couce—a rainha das Cinco Vilas, que reputamos de inegável interesse para o turista.

E' a 7 Km. de Ansião que se depara, à direita, com o ramal para Chão de Couce, pela Quinta de Cima, antiga pro-

priedade que pertenceu aos nossos primeiros reis e à roda da qual gira toda a história do ridente burgo.

D. Atonso III deu a em dote a D. Constância Gil, dama da rainha D. Beatriz, foi depois de D. Dinís e nela habitou D. Fernando com a *Flor de Altura* quando ameaçados em Lisboa fugiam para o Norte.

Após vicissitudes várias e já incorporada na Casa do Infante foi adquirida por António Lopes do Rego, ascendente do actual proprietário, o Dr. Alberto Rego.

O dr. Alberto Rego, músico e poeta, transformou a propriedade numa verdadeira mansão de arte, mantendo ao mesmo tempo na região o prestígio duma hospitalidade tutelar.

Como nos velhos tempos patriarcaes, o solar é o roble venerando a cuja sombra os necessitados se abrigam.

Na habitação do séc. XVIII precidida duma larga avenida de tilias e rodeada de caramanchões de buxo e de jardins, há vários quadros de mestres contemporâneos: Malhoa que dela foi hóspede tantas vezes, Carlos Reis, etc.

Logo acima começa a preparar rapidamente por uma das encostas da serra da mata um cerrado bosque de castanheiros bravos.

Em Chão de Couce devem ver-se, pelo menos, os lindos pinhais da Costeira da Mouta e preparar ao alto da Nexêbra donde se avista toda a casaria da vila, onde sobressai o campanário agudo da igreja matriz com o famoso retábulo de Nossa Senhora da Conceição, oferta e derradeira obra de Malhoa.

Com a presença do Sr. Ministro do Interior foi inaugurada a luz eléctrica nos Três Lugares freguesia de Chão de Couce

A população dos Três Lugares—designação por que é conhecido o aglomerado populacional constituído pelos lugares de Amieira, Cabecinho e Serra do Mouro—da vizinha freguesia de Chão de Couce, viveu no passado dia 20 Julho momentos de grande euforia por motivo da inauguração da luz eléctrica.

Era esta uma das mais velhas aspirações, e, por esta causa se bateram galhardamente as pessoas de maior influência social e política da freguesia e do concelho.

O povo rejubilou, teve momentos de verdadeira exaltação, manifestando assim, concretizado um sonho de há muitos anos. As ruas

Continuação na quarta página



Comendador Alberto Mendes Rosa